



ACI

Revista da Associação
Comercial Industrial
e de Serviços de
Montes Claros
Fevereiro 2022 | Ano XV
Nº 67 | Montes Claros
Minas Gerais



Mais desafios e otimismo para 2022

*Cenário pós- pandemia exige mais
preparo e foco no mercado*

PÁG. 28 - Tenha um melhor
desempenho na sua empresa

PÁG. 16 - Agricultores resgatam
seus próprios negócios

PÁG. 12 - Indústrias farmacêuticas
demandam por profissionais



Na Classic Mens Club você
adquire as melhores marcas
do mercado da moda Masculina.

Além de produtos de fabricação
própria.



Vestindo e calçando
seu melhor estilo.

@classicmensclub

38 99896-3101

Montes Claros Shopping e Rua São Francisco, 421A - Centro.

A Revista ACI é uma publicação bimestral da
Associação Comercial, Industrial e de Serviços
de Montes Claros
Rua Carlos Gomes, 110 - Centro
Fone: (38) 2101-3300 - Fax: (38) 2101-3309
www.acimoc.com.br

DIRETORIA DA ACI - 2020/2022

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: **Leonardo Lima de Vasconcelos**
Vice-Presidente: **Gislayne de Jesus Lopes Pinheiro**
Secretário Geral: **Maurício Sérgio Sousa e Silva**
2º Secretário: **Thiago Diniz Tolentino**
1º Tesoureiro: **Edenilson Durães de Oliveira**
2º Tesoureiro: **Jairo Marques Lopes Bahia**

DIRETORIA ESTRATÉGICA
Diretor Comercial: **João Paculdino Ferreira**
Diretor Industrial: **Ricardo Alencar Dias**
Diretor de Prestação de Serviços: **Roberto Murilo Peres C. Machado**
Diretor de Micro e Pequenas Empresas: **Ermendes Ferreira da Silva**
Diretor de Economia: **Marcos Fábio Martins de Oliveira**
Diretor Contábil e Jurídico: **Anderson Carvalho Barbosa**
Diretor de Agronegócio: **Ricardo Surerus Pitanguy**
Diretor de Assuntos Comunitários: **Mônica Pereira de Moura**
Diretor de Gestão Ambiental: **Dirceu Martins Pereira Júnior**
Diretor Administrativo: **Leandro Ivan Paixão Guedes**
Diretor de Infraestrutura: **Osmar Geraldo Rego Cunha**
Diretor de Filantropia: **Antônio Cezar dos Santos**
Diretor Social: **Fernando Ferreira Deusdará**

CONSELHO DIRETOR
Presidente: **José Ildeu Soares Pereira**
Vice-Presidente: **Esmeraldo Pizarro**
Agildo Leite
Antônio Silvério Paculdino
Anderson Souza
Carlos Eustáquio R. de Andrade
Cácio Xavier Pereira
Dalton Caldeira Rocha
Abílio Carnielli Filho
Leonardo Melo
Fabrício Mendes Fagundes
Wesley Macio Gonçalves Maciel
Olimpio Antônio Maia Abreu
Jairo Pordecano Cesar Filho
Paulo Sérgio Alves Dourado
Paul Bernardina de Miranda
Marco Túlio Góes Pimenta
Mariela Carneiro Baptista

CONSELHO FISCAL
Efetivos:
Dennison Caldeira Rocha
Geancarlo Silva Almeida
Renato Antônio Silva Tupinambá
Suplentes:
Rosalvo José Caldeira de Barros
Leandro Correia de Oliveira
Fernando Martins de Carvalho

REDE VOLUNTARIADO
Diretor: **Edenilson Durães de Oliveira**
Diretora Adjunta: **Núria Machio Font Souza**

CONSELHO SUPERIOR
Presidente: **Geraldo Eustáquio Andrade Drumond**
Vice-presidente: **Alexandre Pires Ramos**
Conselheiros:
Adauto Marques Batista
Alexandre Pires Ramos
David William Crosland Guimarães
Edilson Carlos Torquato
Fernando Ferreira Deusdará
Jaime Crusóe Loures de Macedo Meira
Jamil Habib Curi
Newton Carlos Amaral Figueiredo
Valdir Veloso Figueiredo

Superintendente Executivo
Kelington Mendes Mota

Revista Bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Redação e edição
Nágila Almeida
JPMG 4607102

Projeto Gráfico e Diagramação
Anderson Clayton
(38) 99193.4669/99822.4669
andersonclayton@outlook.com

Fale conosco:
ascom@acimoc.com.br

Publicidade:
ASCOM - Nágila Almeida
ascom@acimoc.com.br
(38) 2101.3314
(38) 99805.0404



PALAVRA DO PRESIDENTE



2022 será o ano da retomada, mas...

O empresário deve tratar 2022 com cautela, manter a atenção aos detalhes, com posições firmes, porém com cuidado redobrado. Foram quase dois anos de uma guerra que não era só nossa, mas que no final, o setor produtivo acabou por pagar a maior parte da conta, pois os desdobramentos atingiram fortemente a economia.

De 2021, herdamos um ambiente fiscal problemático, quase insustentável, a inflação na casa dos dois dígitos, índices altos de desemprego. E teremos um ano eleitoral desafiante pela frente. A nós, entidades e empresários, cabe acreditar, nos unir em busca de soluções e apostar que o futuro que se descortina será de retomada do crescimento.

Esperar com sabedoria é se preparar. Devemos nos adequar aos novos tempos, capacitar a equipe e a empresa, renegociar com seus fornecedores, rever gastos e reduzir despesas são algumas das adequações necessárias, pois as empresas, as pessoas, os hábitos e os concorrentes não são mais os mesmos. O modelo digital já passou da fase embrionária, cada brasileiro acessou sites de e-commerce pelo menos oito vezes por mês, foram 1,72 bilhão de acessos somente em dezembro/21 e a adoção do modelo se tornou primordial.

A ACI está atenta aos novos tempos. Adaptamos a Fenics para o digital, porém, vislumbrando realizar um modelo híbrido em 2022, com uma feira presencial com muitas inovações além de eventos virtuais importantes. As obras da nova sede avançam com perspectiva de finalizar ainda este ano.

Este ano será desafiador sim, mas a Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros está sempre ao lado do seu associado, seja na defesa de seus interesses, seja na oferta de produtos que agreguem benefícios às empresas.

Leonardo Lima de Vasconcelos
Presidente da ACI

Palestra aborda as etapas Indispensáveis para formalizar uma empresa

Como escolher a modalidade do CNPJ de acordo com benefícios e vantagens

Minas Gerais está em segundo lugar em facilidade de fazer negócios no país, atrás apenas de São Paulo. Minas também é considerada o lugar mais fácil para se abrir um negócio na categoria de microempreendedor individual (MEI), com um só procedimento, realizado sem custo e em apenas metade de um dia. Mesmo assim, milhares de empreendedores resistem e não formalizam seus negócios. Para explicar as vantagens e os caminhos para estar com seu CNPJ, a Câmara da Mulher Empreendedora, vai realizar a Palestra "Etapas Indispensáveis para a Formalização da Sua Empresa", no dia 11 de fevereiro, sexta-feira, às 19h, no auditório da ACI em Montes Claros.

A palestrante **Josi Moura**, bacharel em Direito e contabilidade, tem vasta experiência como contadora e atua também como palestrante, coach e consultora de empresas. "O evento trará dicas para a capacitação e informações necessárias para quem deseja formalizar sua empresa, escolher a modalidade do CNPJ de acordo com benefícios e vantagens. Compreender também a respeito de tributação e mecanismos relacionados ao processo", explica.

A formalização para o Microempreendedor - MEI, acontece através do site governamental, <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor/quero-ser-mei>, podendo ser feita com orientação ou não de um contador. As demais empresas, de pequeno e médio porte, tributadas pelo Simples Nacional, Lucro Real



ou Lucro Presumido, se formalizam através do registro em uma Junta Comercial. Nesse caso, o processo é realizado por um profissional contábil.

Ela ressalta que "as vantagens da formalização para o Microempreendedor (MEI) são diversas: possibilidade de emissão de nota fiscal, que

permite transações com empresas privadas e públicas. Direitos previdenciários, como aposentadoria, auxílio-doença e licenças legais. Contratação de um empregado", entre outros.

Se deseja entender mais sobre os trâmites da formalização e administração de uma pequena empresa, assista à palestra, estaremos a disposição para esclarecer suas dúvidas.

A inscrição custa R\$25,00 (vinte e cinco reais) e dá direito a um E-book produzido por Josi Moura com várias contribuições que envolvem todo planejamento e formalização do negócio próprio. "Não fique de fora, aproveite a oportunidade de se capacitar para se tornar um empreendedor de sucesso", enfatiza Josi Moura. Inscreva-se Sympla, ou no Instagram @camaradamulherempreendedoramoc, ou diretamente no departamento comercial da ACI, pelo telefone 2101 3310. ■

Há 45 anos

oferecendo Qualidade e Resultados Confiáveis !



Ao longo do tempo o Laboratório Santa Clara permanece e cresce com a população do Norte de Minas, buscando sempre oferecer confiança, qualidade e segurança em seus exames.

Nossa vitoriosa trajetória nos enche de orgulho, e consequentemente gratidão a você que faz parte da nossa história.

Referência no norte de Minas com certificações/premiações ISO-9001, PELM e premio Sebrae-Gerdau.

Oferecemos, 33 unidades de coleta inclusive domiciliar, resultados online e outras orientações!

Acesse nosso site e confira:
www.laboratoriosantaclara.com

**LABORATÓRIO
SANTA CLARA**
ANÁLISES E PATOLOGIA CLÍNICA

ACI comemora sanção da lei que regula o Marco Geral da Geração Distribuída

A Lei traz pequenos ajustes nos contratos do segmento e era esperada por diversas lideranças regionais

A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros destaca a sanção da lei nº 14.300, que institui o marco legal da microgeração e minigeração distribuída, o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) e o Programa de Energia Renovável Social (PERS). A Lei que traz pequenos ajustes nos contratos do segmento, era uma reivindicação de diversas lideranças regionais e a aprovação, pelo Governo Federal, no dia 06 de janeiro, é considerada uma vitória para os investidores e usuários em Minas e no Brasil.

No momento em que o Brasil acaba de ultrapassar a marca histórica de 13 gigawatts (GW) de potência operacional da fonte solar fotovoltaica em sistemas de médio e pequeno portes instalados em telhados, fachadas e terrenos e em grandes usinas centralizadas, segundo a Associação

Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); os ganhos de eficiência trazidos pela nova legislação vão impactar de forma positiva a atração de investimentos na região Norte de



Usinas de Energia Solar, como esta em Francisco Sá, serão beneficiadas com a Lei

Minas, que se destaca no cenário nacional em relação ao seu potencial solar.

O presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, disse que "este Marco Legal da Geração Distribuída é importante para o desenvolvimento do NM, pois traz a segurança jurídica que faltava para garantir o crescimento dos projetos. Nossa região possui as melhores condições técnicas e geográficas para a

implantação deste modelo e agora com a regulação do setor, com certeza, seremos um celeiro de energia para ajudar a alavancar o crescimento do país. Ressaltamos ainda o esforço da Cemig em dotar o NM, nos próximos anos, de infraestrutura capaz de viabilizar a operação ao programar investimentos na ordem de 6 bilhões de Reais em subestações e redes de transmissão e distribuição".

Ele acrescenta que, pela importância da

pauta, a União das Entidades - composta por entidades como, AMAMS, ABGD, ACI, Sociedade Rural, Sindicato dos Produtores Rurais, CODEMC, ADENOR, CDL e FIEMG - sempre esteve mobilizada, trabalhando junto aos congressistas para obter o apoio nesta aprovação. "Agradecemos a todos, especialmente aos nossos deputados federais e estaduais pelo empenho incondicional ao projeto, Marcelo Freitas e Gil Pereira".

O que muda com o Marco Legal da Geração Distribuída

Atualmente, os créditos de Geração Distribuída são abatidos integralmente da conta de energia, incluindo as parcelas da tarifa que não correspondem a geração de energia, como encargos setoriais e tarifas de transmissão e distribuição.

O Marco Legal determina que consumidores que participam da Geração Distribuída paguem pela Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) do "fio B", que remunera as distribuidoras dando sustentabilidade à operação.

A Lei isenta, ainda, os produtores da Geração Distribuída do pagamento da taxa de disponibilidade, que é cobrada pela concessionária de energia na conta de luz, referente à disponibilidade da rede elétrica para o consumidor utilizá-la.

Operações com o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste podem ser feitas pelo BDMG

A instituição ajuda a financiar projetos de impacto socioeconômico em municípios mineiros na área da Sudene

Micro, pequenos e médios empresários de Montes Claros e região norte-mineira ganharam mais uma opção para terem acesso às linhas de crédito do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). A ACI, como um dos correspondentes bancários do BDMG, no Norte de Minas, através do Setor de Projetos da entidade, pode acompanhar associados e clientes na captação de recursos junto ao banco. Há oportunidades tanto em cadeias produtivas tradicionais, como agricultura, quanto em setores inovadores, como energia solar fotovoltaica.

O BDMG é o primeiro banco estadual apto a atuar com o

fundo, que, atualmente, é operado pelo Banco do Brasil e pelo Banco do Nordeste. "Os recursos do FDNE têm como

objetivo financiar empreendimentos de pessoas jurídicas na área de atuação da Sudene. Estão dentro da proposta investimentos em infraestrutura e serviços públicos, em empreendimentos produtivos de grande capacidade de geração

de novos negócios e em atividades produtivas", explica Ivânia Araújo, coordenadora do setor na ACI.

Outras informações e agendamento pelo telefone: **(38) 2101-3308 ou (38) 99921-4684** (whatsapp) ou pelo e-mail projetos@acimoc.com.br.



O que daria para fazer se 5% da energia distribuída pela CEMIG fosse gerada por microusinas solares instaladas no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha?



A energia não pode ser um monopólio.

Um capitalismo solidário é possível!

Seja solar, seja solidário

CONHEÇA NOSSA PROPOSTA



Há 30 anos com você.

Segurança e tranquilidade
é ter um plano assim!



Do sonho inicial à realidade, chegamos aos 30 anos cuidando, cada dia mais, da saúde dos norte mineiros com dedicação, amor e carinho. O começo é sempre importante, maior ainda, é a certeza de termos percorrido juntos o caminho até aqui.

Houve lágrimas, suor e pedras no caminho; o bastante para nos fortalecer e nos oportunizar novas perspectivas. Mas também houve alegrias, sorrisos e realizações que justificam todos os esforços empreendidos.

Ao iniciar as comemorações dos nossos 30 anos se faz necessário primordialmente agradecer: a confiança, o incentivo depositado no Plano de Saúde São Lucas pelos clientes; aos colaboradores que não medem esforços, a assistência médico-hospitalar dos nossos parceiros; aos dedicados médicos da nossa rede de atendimento.

Convidamos a todos para iniciarmos mais um novo tempo, cheio de esperança, muito trabalho e muita fé no futuro.

Que Deus nos abençoe



FIEMG doa cestas básicas a atingidos por temporais na região

Cestas foram distribuídas pela Defesa Civil do Estado em parceria com o Polícia Militar

O Sistema FIEMG doou milhares de cestas básicas e kits de higiene pessoal aos municípios mais atingidos pelos temporais registrados em dezembro do ano passado, no Norte de Minas e Vale do Jequitinhonha. A Defesa Civil do Estado foi a responsável pela distribuição das doações a moradores de 80 cidades atingidas pelas chuvas.

O presidente da FIEMG, Flávio Roscoe, explica que “em decorrência da tragédia das chuvas, a FIEMG decidiu fazer uma campanha com os nossos associados e indústrias na captação de recursos para que a gente compre, ou mesmo na



Adauto Marques, com as doações para os afetados pelas chuvas no norte de Minas

Fotos: Rosângela Silveira

captação dos próprios produtos, como itens de cesta básica, de higiene pessoal, e de vestuário, para que a gente faça a doação para esses municípios mais atingidos”. Segundo o gestor, a doação das 20 mil cestas básicas e dos cinco mil kits de higiene foi feita com recursos das

próprias entidades. Quem também comemorou a chegada das doações a Montes Claros foi o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista. Para ele “essas doações vieram para mitigar o sofrimento dos nossos conterrâneos que tanto sofreram e tanto perderam por conta das inundações. A ação da FIEMG demonstra, mais uma vez, que o segmento industrial está sempre atento e é participativo no socorro às pessoas que sofrem com as tragédias. A FIEMG trabalhou ainda na mobilização da base industrial para a arrecadação de mais insumos”, explicou ele. ■

SindBebidas lança app para denúncia anônima de produção e comércio ilegais de cachaça

Plataforma está disponível gratuitamente para celulares Android e iOS

A cachaça é o destilado brasileiro mais famoso no mundo. A produção e a venda da bebida à base de cana-de-açúcar precisam ser feitas conforme diversos padrões de qualidade, incluindo boas práticas de fabricação, caso contrário, o resultado será uma bebida ilícita. Para combater essa prática, o Sindicato das Indústrias de Cerveja e Bebidas em Geral do Estado de Minas Gerais (SindBebidas) lançou o aplicativo Cachaça Illegal, que incentiva produtores e consumidores a denunciarem,

anonimamente, a produção e a comercialização irregulares da cachaça.

O app, criado pela entidade com apoio da FIEMG, é gratuito, seguro e dispensa a necessidade de que o denunciante se identifique. O Cachaça Illegal está disponível para download nas lojas oficiais dos sistemas operacionais Android, iOS ou diretamente no site (www.cachacai-legal.com.br). O funcionamento é simples: dentro da plataforma, o usuário pode fazer a denúncia, que será proces-

sada em sigilo, e encaminhada para os órgãos fiscalizadores.

Como funciona

Primeiramente, é importante entender o que é uma cachaça ilícita. Segundo o SindBebidas, a cachaça produzida ilegalmente é aquela cuja fabricação e/ou engarrafamento ocorreu em estabelecimento possivelmente sem registro, fora do padrão, com inconformidades no



produto (que pode ser falso) e/ou na embalagem e rótulo.

Diante dessas informações, o usuário que identificar bebidas em desacordo pode realizar a denúncia. Para começar é necessário baixar o app gratuitamente em uma das lojas oficiais dos sistemas operacionais Android ou no site www.cachacai-legal.com.br. Em seguida, o usuário

precisa fazer um cadastro na plataforma. No smartphone, é só clicar em “Ainda não é cadastrado? Crie uma conta” e preencher os campos solicitados. O fornecimento do e-mail é opcional.

Logo após, surgem as opções “Nova Denúncia”, “Acompanhar Denúncia”; e “Fale Conosco”. Ao iniciar uma denúncia, o cidadão precisa escolher

entre “Produto ilegal” ou “Fabricação ilegal”. O usuário também pode anexar fotos. Após o envio, os administradores do app verificam se as informações são suficientes, antes de disponibilizar ao órgão fiscalizador. O Mapa e o IMA têm acesso às denúncias. O denunciante acompanha no próprio aplicativo a condução dada pelos órgãos, e também pode fazer outras notificações. ■

ICEI alcançou 57 pontos em janeiro

Pesquisa da FIEMG mostra Índice de Confiança do Empresário Industrial em alta

Pelo 18º mês consecutivo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), apurado pela FIEMG, cresceu 0,3 ponto em janeiro de 2022 em relação a dezembro de 2021 (56,7 pontos).



O levantamento dos analistas da FIEMG confirma que a manutenção da confiança vem ocorrendo em um contexto de certa normalização da economia, motivada especialmente pela cobertura mais ampla da vacinação contra a Covid-19.

Ainda assim, a confiança deste janeiro está menos intensa do que a observada

no início do ano passado - o indicador recuou 3,6 pontos na comparação com janeiro de 2021 (60,6 pontos).

Cálculo

Já o ICEI nacional caiu 0,7 ponto em relação a dezembro (56,7 pontos) e marcou 56 pontos, sinalizando confiança dos

industriais brasileiros também pelo 18º mês seguido. O ICEI resulta da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam percepção de situação atual melhor e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente. ■

Confira esse levantamento, e o dos anos anteriores, no QR Code:



Indústrias farmacêuticas demandam por profissionais qualificados para o segmento

Representantes de indústrias e de escolas de ensino superior e técnico discutiram o assunto com a Regional Norte da Fiemg

As indústrias farmacêuticas instaladas em Montes Claros - bem como as que estão em processo de instalação - estão gerando cada vez mais oportunidades de empregos e procuram mão-de-obra qualificada, voltada para o segmento industrial, notadamente no ramo farmacêutico. É que os profissionais formados pelas instituições de ensino locais têm grade curricular com foco no comércio e as indústrias querem que sejam adequadas também às demandas das indústrias.



Para discutir o assunto, uma reunião entre representantes do Hipolabor, do Centro Universitário FipMoc, da Grau Técnico - escola de cursos técnicos terceirizados -, com o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques Batista, e o analista de Desenvolvimento Sindical, Ângelo Vieira da

Silva, representante dos sindicatos empresariais filiados à FIEMG, aconteceu na sede da Regional Norte quando as demandas foram apresentadas.

Fabiana Tavares, diretora do Hipolabor - laboratório farmacêutico instalado no Distrito Industrial e que gera atualmente 450 empregos diretos -, destacou a necessidade da adequação das grades curriculares dos cursos de Farmácia para atender às indústrias, pois, segundo ela, "não

da Educação e são rígidas, porém, "nada impede que possamos procurar alternativas que possam qualificar melhor os profissionais que formamos", destacou. Ele informou que a instituição está prestes a iniciar novo curso de Farmácia e já abriu inscrições. Já o gestor da Grau Técnico, Marcelo Monteiro, destacou que a instituição tem mais de 100 mil alunos espalhados por suas diversas franquias no país e, pela expertise que detém, não vê dificuldades em atender à demanda.

E, antecipando-se à demanda, o presidente da FIEMG Regional Norte, Adauto Marques, sugeriu a criação de um grupo conjunto - indústria, instituições de ensino e FIEMG - para discutir o assunto e criar um movimento dinâmico que permita aos jovens estudantes da região ter mais oportunidades de emprego, e que não precisem sair da região em busca de oportunidades. "Além disso, precisamos facilitar aos jovens o acesso ao primeiro emprego, por meio de uma integração escola/indústria", acrescentou Marques.

“O Polo Farmacêutico de Montes Claros abriga atualmente grandes indústrias do segmento, como a Novo Nordisk, MSD, Hipolabor e, em implantação a Eurofarma (que vai gerar mais de 2 mil empregos diretos) e a Cristália, que projeta mais de 700 vagas. Há ainda a possibilidade de implantação de mais um laboratório farmacêutico que já iniciou tratativas para a possível instalação de uma unidade em Montes Claros. Todas dependem de mão-de-obra qualificada para o segmento farmacêutico industrial.”

devem apenas formar profissionais que depois não terão qualificação específica para atender as demandas das indústrias farmacêuticas". O reitor do UniFipMoc, Marcelo Chaves, disse que as grades curriculares são definidas pelo Ministério

de emprego, e que não precisem sair da região em busca de oportunidades. "Além disso, precisamos facilitar aos jovens o acesso ao primeiro emprego, por meio de uma integração escola/indústria", acrescentou Marques.

Nova diretoria amplia representatividade da agência na região

Os integrantes da diretoria e conselhos da Agência de Desenvolvimento da Região Norte de Minas - ADENOR, eleitos em chapa única na assembleia,



do dia 11 de novembro de 2021, tomaram posse no dia 04 de janeiro, na ACI. Nestes doze anos, a Agência se afirmou como um importante agente multiplicador das potencialidades do Norte de Minas Gerais e de promoção do "empoderamento territorial". Lideranças da classe empresarial se unem chamando para si a co-responsabilidade no desenvolvimento da região, cujo protagonismo resulta em ações sinérgicas e comuns com os Governos Federal, Estadual e Municipal.

Após dois mandatos consecutivos, Alexandre Pires Ramos exaltou a nova presidência, com o empresário Pávilo Miranda. "A proposta da Adenor é de continuar fortalecendo a região, um trabalho voluntário que une a todos, clubes do serviços, entidades de classe, empresas e governo, com destaque para o Idene como parceira que muito tem contribuído nos trabalhos da Agência", pontua Alexandre.

O presidente Pávilo Miranda destaca que



a Adenor tem ocupado um espaço de interlocução de fortalecimento de união das entidades, em defesa de pautas e projetos estruturantes. "Conseguimos evoluções, mas ainda temos

projetos importantes a serem tratados, como a questão das barragens, a aerorópole, infraestrutura ferroviária, projeto da região metropolitana de Montes Claros. Então, todos esses projetos nasceram na Adenor, e a bandeira líder foi a energia fotovoltaica, que hoje se transformou em um grande projeto de desenvolvimento. Vamos continuar a multiplicar esforços e recursos para que possamos tornar o Norte de Minas um lugar melhor para se trabalhar, produzir e viver".

Sua empresa está se preparando para as mudanças que estão acontecendo no SST para o eSocial?

Quando o assunto é **medicina do trabalho e segurança do trabalho**, o compromisso é **nosso**.

@andersondayton



Velhas e novas profecias para 2022



Momento de intuir os próprios caminhos e controlar a ansiedade em meio a tanta especulação

Não é de hoje que crises acontecem no mundo. No Brasil, os efeitos globais da pandemia vieram com a alta do dólar, inflação, desacordos diplomáticos, além de inúmeros eventos trágicos naturais e por aí vai. Entretanto, de acordo com fontes de notícias econômicas, o ano de 2021 se concluiu com a economia em crescimento, em ritmo de retomada.

Segundo relatório da GEM 2020, o número de empreendedores iniciais motivados por necessidade saltou de 37,5% para 50,4%, o mesmo nível de 18 anos atrás. O programa de Pesquisa GEM é uma avaliação anual do nível nacional da atividade empreendedora e avalia 55 países em todo o mundo anualmente.

Pesquisas realizadas em parceria com a FGV mostram que a queda de faturamento chegou a 70% em algumas empresas, causando o fechamento até daquelas que tinham mais tempo no mercado.

Em meio ao caos, as coisas estão se ajustando de um lado e de outro, muitas estatísticas e números, com opiniões diferentes de especialistas espalhados para todos os lados. Entre cenários bons e ruins, eventos fora do nosso controle, buscamos intuir os próprios caminhos e tentar controlar a ansiedade perante tanta especulação.

Nas crises que nascem empresas, pessoas se superam, a indústria inova, a prestação de serviço se reinventa, o colaborador decide exigir mais humanidade nos contratos de trabalho e os contratantes compreendem que é hora de mudar. É em meio ao descontrole social e diante da nossa falha humana em querer prever totalmente o devir, que as melhores surpresas trazem a esperança que nos guia em busca da sobrevivência.

Algumas coisas têm me surpreendido desde que comecei a ler o livro

Antifrágil: Coisas que se beneficiam com o caos de Nassim Nicholas Taleb. Questiono-me se existe um momento em que devemos olhar apaixonadamente para nosso negócio, ou se devemos pensar quando foi que olhamos assim para ele? Penso também se existe a época de analisar detalhadamente cada tomada de decisão ou se é comum dançar conforme a banda que passa. Onde estamos com a cabeça de deixar a coisa rodar sem supervisão? Quando é que nos sentimos confortáveis para tirar os olhos do negócio, bater nas costas dele e dizer: -vai filhão, voa... que vou tirar uns dias sabáticos?

Uma grande amiga, Cybelle Medrado, sócio-proprietária da Mecanica, Mecânica e Centro Automotivo me trouxe esse lampejo: será que devemos olhar para o nosso negócio com carinho e afinho apenas quando a coisa estiver ladeira abaixo? E a partir de análises superficiais do muito

que já vimos até aqui como empreendedoras e pitaqueiras de plantão, arriscamos concluir que talvez muitos de nós acordem pouco antes do topo da descida da ladeira. Tempo, ação e investimento são apropriados aos nossos negócios em todos os momentos.

Para os que estão começando, a ordem é não se sentir tão pequeno diante do mercado. Quem abre um negócio, cria mais uma vida, mais um impulsor de sonhos, alimentador de famílias, arrimo de indivíduos que ali ou a partir dali vão produzir. Sinta-se poderoso(a)!

Cada centelha de empreendedorismo necessita ser valorizada e esse valor deve nascer junto com o negócio. Sabe aquele papo de autoestima e amor próprio? Pois é, isso tem tudo

a ver com os nossos negócios. A energia precisa estar dentro, a vontade de ser diferente, de aprender e de se despontar diante de outros deve estar dentro. Existem tantos aparelhos públicos e privados de capacitação, existem sim, cursos, minicursos, workshops, consultores, oficinas, e-books e mais e-books, e daí? Se não houver motivação interna diante das incertezas e para buscar capacitação, as tomadas de decisões não acontecem.

Busque apoio

Existem entidades como a ACI de Montes Claros, Câmaras de Dirigentes Lojistas e o Sebrae, que incentivam o desenvolvimento sustentável de muitas empresas. Mas é necessária constância em ações e olhos voltados para pontos cruciais que

afogam micros, pequenas e médias empresas, como subsídios ao alcance de poucos. O apoio a gestores que ainda não compreendem o valor da formação para lidar com os altos e baixos do mercado.

O ano de 2022 chegou mais desafiador do que nunca e talvez nos voltemos mais ao capitalismo consciente, aos coletivos, às entidades que visam a associação de forças em direção a objetivos em comum. Os problemas existem, entretanto, coexistimos há muito com eles. A ideia é crescer o bolo dos que exigem, lutam por políticas nacionais voltadas para o empreendedorismo que envolva setor privado e sociedade civil.

Por Ariane Galdino, empresária, presidente da Câmara da Mulher Empreendedora



2022 chegou, e com ele o período de renovação

Aproveite e reforme seu espaço com os
MÓVEIS DA TRAJETO

Os melhores passam por aqui!



Montes Claros MG- Av. Francisco Sá, 139. Janaúba MG- Rua Américas Soares, 547R
Vitória da Conquista BA- Avenida Otávio Santos, 230, Recreio
www.trajetomoveis.com.br

Transformação pelo conhecimento

Com assistência técnica, agricultores resgatam seus próprios negócios

Cleuza de Jesus Antunes e a filha Débora Lúcia têm orgulho em falar que, hoje, a apicultura é a fonte de renda da família. Após muito empenho, as produtoras rurais de São João da Ponte passaram de 14 quilos de mel de aroeira (para consumo próprio) para 150 quilos do produto, distribuídos entre programas de alimentação e comércio local. Se, antes, a família deixava a fazenda de lado por meses, enquanto complementava a renda na colheita de café no Sul de Minas, agora os planos são de triplicar a produção.

A 210 quilômetros dali, em Manga, o produtor **Manoel Antônio Sobral**

prio negócio. Mas, de dois anos para cá, transformação foi grande. "Todo mundo que chega aqui vê a diferença. No início, alguns não acreditavam e eu também não - mas, agora, fico com as contas em dia".

Essas duas histórias de realização têm um ponto em comum: o Programa AgroNordeste, iniciativa do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) em parceria com o Sis-

ponto de vista econômico, produtivo e ecológico. Promove, ainda, capacitação e qualidade de vida para a família. São dois anos de acompanhamento e, o melhor: tudo gratuito e executado



viu sua produção de leite saltar de uma média de 80 para 140 litros por dia. Durante muitos anos, ele trabalhou como funcionário em fazendas e enfrentou problemas e prejuízos pela falta de conhecimento no pró-

tema CNA/SENAR e desenvolvido em Minas Gerais pelo Sistema FAEMG/SENAR/INAES/Sindicatos. Ele oferece assistência técnica e gerencial a produtores rurais do semiárido, para que a propriedade seja sustentável do

por profissionais especializados. A maior parte dos participantes do AgroNordeste é formada por agricultores familiares, como explica o coordenador estadual do Programa, o analista de assistência técnica do Sis-

tema FAEMG, Wender Guedes Borges. No Norte de Minas, são 888 propriedades atendidas por veterinários, zootecnistas, agrônomos e técnicos agropecuários em 28 municípios. Grande parte das propriedades nunca havia recebido esse serviço, nem mesmo tinha condições financeiras para isso.

"Nosso papel é ser um agente de mudança na vida do produtor rural, fazendo com que eles enxerguem a propriedade rural como uma empresa. Aumentar não somente a produtividade, mas também o lucro e melhorar a qualidade de vida da família do

homem do campo", destaca Wender Borges.

Saúde e união familiar

Dayane Dias Fonseca, agente de desenvolvimento local que atua no Programa, reforça que as ações têm deixado todos muito felizes: "Comprovamos que esses produtores estão financeiramente em melhores condições, intelectualmente mais capacitados e emocionalmente realizados. Agora temos mães que não deixam mais os filhos em casa para atuar na colheita de café em outras regiões,

mas famílias se unindo para garantir a sucessão familiar".

Os assistidos também têm apoio para cuidar da saúde com o atendimento em telemedicina, iniciado em julho do ano passado. Como, em muitos casos, as fazendas estão distantes de unidades de saúde, o atendimento chega por vídeo-consultas feitas por clínicos gerais e especialistas em medicina de família. Novamente, tudo gratuito.

Por Ricardo Guimarães - ASCOM SENAR/FAEMG

Missão cumprida

Em Minas Gerais, o programa atingiu 100% da meta de atendimento. São 54 grupos assistidos, o que significa capacitação, conhecimento e geração de renda para 1.710 produtores rurais. A equipe conta com 54 técnicos de campo e quatro supervisores, que atuam nas cadeias de Apicultura, Avicultura, Fruticultura, Olericultura, Pecuária de Corte, Pecuária de Leite e Piscicultura. As atividades seguem até dezembro de 2022.

A ATUAR TRÁS PARA VOCÊ E SUA EMPRESA AS MELHORES SOLUÇÕES EM PLANOS DE SAÚDE!



ATUAR
CORRETORA DE SEGUROS

PLANOS INDIVIDUAIS E EMPRESARIAIS (CNPJ OU MEI)



FALE COMIGO E CONHEÇA NOSSAS OPÇÕES:



(38) 3321-9115

VISITE NOSSA LOJA:

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 852, LOJA 03 - CENTRO (NO QUARTEIRÃO DA SANTA CASA)
(38) 3215-4200

Mais desafios e otimismo para 2022

Cenário pós-pandemia exige mais preparo e foco no mercado

O que vem por aí na economia? Ninguém espera por facilidades, porém, o brasileiro deve estar preparado para enfrentar e superar crises, incertezas e os mais diversos desafios. Entretanto, há sinais de que melhores dias estão próximos.

A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros tem em seu propósito estar ao lado da classe empresarial, na defesa de seus interesses, fortalecendo a luta do empreendedor e na articulação por mais representatividade junto ao poder público. Especialmente neste cenário de pandemia, a união de classe é determinante para vencer os desafios que o mercado exige. Após dois anos de convivência com a Covid-19, a palavra de ordem é otimismo e muita estratégia.

"Esperar pelo fim da pandemia da Covid-19, talvez seja a principal expectativa para 2022. A retomada dos diversos setores econômicos é um grande termômetro para medir o reaquecimento nos negócios", pontua **Leonardo Vasconcelos, presidente da ACI**. De forma geral, ele acredita num crescimento sustentável da economia. No ano passado, foram mais de 4750 postos de



trabalho em Montes Claros. As previsões indicam um crescimento da economia de 2,2% para este ano, sobre um desempenho de 4,65% em 2021.

De acordo com o **economista Marcos Fábio Martins**, muito já foi feito em prol do empreendedor nestes últimos cinco anos. Os efeitos destas transformações são sentidos na balança comercial, que bateu recorde com superávit de mais de US\$ 61 bilhões. Muito disso em decorrência dos avanços no agronegócio, que promete continuar crescendo. Espera-se que a China, nosso maior parceiro comercial, amplie a demanda por commodities,

com a possibilidade de um novo recorde no superávit comercial".

No mercado tradicional, empresas entrantes podem ameaçar as estabelecidas que se encontrarem desatualizadas e não possuírem capital para se manter no mercado. Há diversas possibilidades trazidas com os avanços da tecnologia da comunicação nestes últimos anos. O trabalho remoto e a descentralização das mídias são algumas vantagens para



os novos empreendedores.

"Certamente o empresário está em um mundo completamente diferente do período pré-pandemia, um mundo de oportunidades em que aqueles que investirem

e focarem no uso da tecnologia para o atendimento ao consumidor e nos controles operacionais sairão na frente", reforça o economista. "No Norte de Minas, destacamos dois grandes projetos, a nova ponte sobre o Rio São Francisco e a concessão da Ferrovia que liga o Distrito Federal ao litoral. Cabe destacar que esta nova ferrovia está entre as 9 concessões já assinadas do programa Pró-Trilhos".

A aprovação do novo marco regulatório da produção de energia fotovoltaica deve provocar uma corrida para instalação de novas unidades de produção na região, visto que as operações autorizadas até 06 de janeiro de 2023 não serão oneradas.

FIEMG aponta a geração de três mil empregos diretos

O otimismo dos industriais mineiros está em alta, conforme levantamento recente feito pela FIEMG. A pesquisa mostrou que a manutenção da confiança vem ocorrendo em um contexto de certa normalização da economia, motivada especialmente pela cobertura mais ampla da vacinação contra a Covid-19.



"Consideramos que no Norte de Minas - especialmente em Montes Claros -, não é diferente", afirma **Adauto Marques, presidente da Regional Norte da Fiemg**. "O ano começa com perspectiva de entra-

da em operação da primeira etapa de grandes laboratórios que aqui estão se instalando, como a Eurofarma e a Cristália. Juntos, eles geram mais de três mil empregos diretos e investimentos de milhões de reais. Sem contar as indústrias já instaladas, principalmente a Hipolabor, que acena para uma ampliação. Há ainda a perspectiva de que mais um grande laboratório venha a se instalar em Montes Claros. Estamos avançando com as tratativas que já alcançam excelentes resultados", comemora.

O processo de adaptação é contínuo

“Aprendemos com a pandemia que o processo de adaptação é contínuo e para enfrentar esses desafios os empresários precisam de experiência em gestão, e principalmente avaliar e compreender cenários”. Este é o pensamento de **Walmath Magalhães**, analista do Sebrae Minas. “Entretanto, a criatividade e capacidade de reinventar-se é algo já inerente ao empreendedor norte-mineiro. Ainda que lide com cenários desafiadores e transformações contínuas, os gestores precisam sempre estar à frente dos seus times, acompanhar e apostar nas novas tendências e conceitos que o mercado sempre demanda”.

Olhar o mercado com novos olhos e quem sabe arriscar um novo nicho de mercado... Para quem deseja empreender este ano, o Sebrae



Minas apoia projetos que envolvem setores do turismo de aventura e

religioso, agronegócio (pecuária de leite, apicultura e marmelo), Indústria da confecção, construção civil e panificação, comércio varejista e alimentação fora do lar. O ano reserva uma agenda cheia, serão realizados eventos de marketing digital e seminários empresariais.

Walmath conta que o Sebrae dará continuidade às orientações técnicas, que é uma agenda constante no apoio aos empresários de Micro e Pequena Empresa. “Nossa equipe está preparada para levar ferramentas para acompanhar as tendências e exigências do mercado, garantindo assim que cada negócio mantenha o seu ranking de vendas e posicionamento diante da concorrência”.

Rita de Cássia Brito é consultora financeira, em sua opinião, os empresários começam a avistar um ano com melhores perspectivas. “A vacinação da maioria da população conteve o descontrole da pandemia, indicando assim, uma retomada da vida social e econômica das pessoas. Mas para a empresa alcançar sucesso, e recuperar as perdas que teve nos últimos dois anos, é primordial construir um planejamento

financeiro. Projetar o faturamento do ano, levando em consideração as tendências econômicas do segmento empresarial. Montar o orçamento de gastos, atentando para a inflação esperada no período. Confeccionar mensalmente a análise de resultados financeiros econômicos do que foi realizado, e comparar com o que foi projetado,

que “a inovação faz parte desse sucesso. Serviços de atenção farmacêutica, como o Espaço Mais Saúde, oferece vacinas diversas, testes rápidos, em horários que atendem à demanda nos fins de semana e feriados. O investimento em energia fotovoltaica ajudará a reduzir despesas e contribuir com a sustentabilidade ambiental”.

expansão. Acreditamos ser necessário adotar estratégias como as compras diferenciadas, para evitar repassar os reajustes de preços ao consumidor. 2022 será, com certeza, um ano de crescimento para todos. Devemos olhar sempre com confiança para frente e acreditando no melhor”.



a fim de verificar se o objetivo idealizado para o mês foi alcançado. E fazer as alterações necessárias para atingir o objetivo traçado”. Ela frisa que “quando a empresa planeja seus ganhos e gastos, executa e acompanha o planejamento, a possibilidade de êxito nos resultados é muito maior”.

O empresário Leandro Ivan, do Grupo Minas Brasil, é um exemplo de quem não pensa em desacelerar nos negócios. Em 2021, atingiu a meta de 53 lojas da rede de drogarias, sendo 9 abertas em 12 meses. O centro de distribuição está na marca dos 5 mil m², além de investir no treinamento intenso dos 1600 funcionários. Ele conta

Leandro, juntamente com os irmãos, Leonardo, Lyntton e Luciano Guedes, acredita que 2022 será um ano mais desafiador. “Com a inflação em alta, temos de trabalhar de forma a não deixar que as despesas sejam maiores que o faturamento. Esse é o principal dever de casa para ter uma empresa saudável”.

Presidente da ACI Jovem, **Adauto Marques Filho** é diretor do Supermercado Ouro Branco, um segmento que não parou na pandemia, mas também enfrentou grandes mudanças. “Estamos nos adequando para fazer frente ao que já está sendo chamado de “novo normal pós-pandemia” e nos preparando para nova

Outra dica é ficar atento ao seu negócio. Ernandes Ferreira (Batata), presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas, alerta que mesmo com otimismo, é preciso ser realista. “Devemos continuar o trabalho intenso, sentir as tendências de cada segmento, se dá para alavancar ou diminuir os riscos. É um momento de travessia, de período eleitoral e, portanto, de incertezas políticas. Como diz o ditado, um olho no peixe e outro no gato”.

Neste sentido, apesar das inovações, o empreendedor deve ficar



atento as regras gerais de gestão. Com a elevação das taxas de juros, o gestor deve separar um capital de giro para emergências, pode deixar em aplicações financeiras de curto prazo enquanto a necessidade não surgir. “A razão disto é evitar o efeito tesoura, que

consiste na tendência de crescimento das obrigações de curto prazo durante o processo de crescimento empresarial (comum nesse cenário de retomada econômica) atreladas ao aumento do custo financeiro, que reduz a margem da empresa e faz com que ela precise



de mais capital para manter suas atividades”, explica o economista Marcos Fábio.

Portanto, comece este ano de forma planejada, se ainda não possui todas as informações financeiras a sua disposição, procure um

especialista que possa fazer relatórios para facilitar a sua tomada de decisão, inclusive no processo de expansão e no apontamento de problemas operacionais e comerciais graves.

“O Norte de Minas tem vários desafios, mas a geração de emprego está crescente e existe hoje uma maior ‘adaptação’ ao vírus e consequentemente a novas variantes que possam surgir. Temos de ser otimistas; aprender a lidar com as mudanças, com as crises”, conclui o presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos. ■

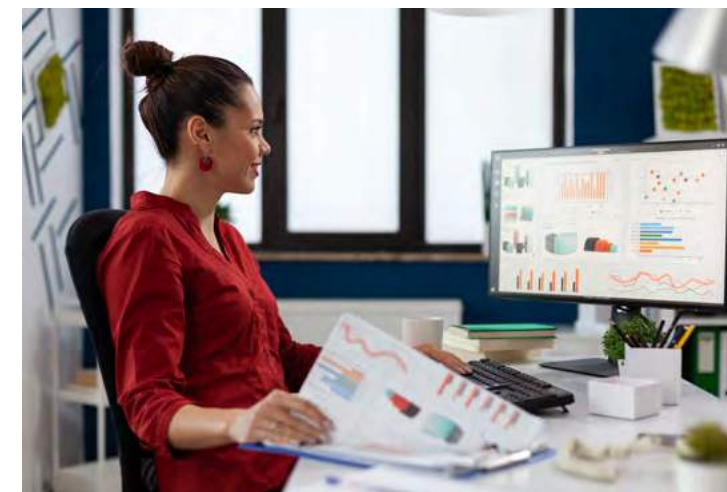
Como conduzir os nossos negócios com propósitos reais

Numa análise mais ampla dos novos tempos que estamos vivendo, e pegando “carona no corona”, mesmo com todos os malefícios e dificuldades que esta pandemia nos causou e ainda tem causado, mas sem deixar de considerar as lições que todos temos tido, podemos afirmar que estes novos tempos, no mundo do trabalho se caracterizam por:

- **Aceleração das tecnologias digitais: transformação digital; atualize-se ou não sobreviva;**
- **Necessidade de inovação e criatividade, e também uma enorme capacidade de resiliência, para aprender e reaprender com os erros e acertos;**
- **Baixa motivação dos empregados e a imperiosa necessidade de busca por talentos;**
- **Necessidade de redesenho dos processos, das equipes, das relações: nunca precisamos tanto de pessoas capacitadas, motivadas e integradas e de processos ágeis, enxutos e racionais;**
- **Ambidestria: este novo conceito que nos traz a necessidade de pensar e agir agora e também pensar e agir depois, ou seja, visão e ações de curto prazo e visão e ações de longo prazo são essenciais;**
- **Trabalho híbrido: presencial + remoto, buscando o equilíbrio que beneficie e traga ganhos tanto para a empresa como para o empregado;**
- **Um mundo mais humano, mais**

digital, mais austero, na medida que recursos escassos em algumas atividades podem nos aproximar mais das pessoas, para entendê-las melhor, e também tornar os nossos clientes mais criteriosos nos gastos e nos investimentos, num mundo cada dia mais digital;

- **Empatia total, obsessão por clientes - trabalhar para, com e focado neles;**
- **Futuros incertos, estratégias versáteis, times ágeis, o que nos faz crer que um mundo de enormes transformações demanda uma organização mais dinâmica, mais viva, mais ágil**



com estratégias e times que percebam, entendam e sejam aplicáveis e confiáveis neste novo universo corporativo.

Também é muito importante ter gestores que percebam que todos têm dúvidas, que não terão todas as respostas e que criem laços efetivos e afetivos com todas as pessoas, quer sejam clientes, colaboradores, investidores ou sociedade.

Há algum tempo, mesmo antes desta



por **Geraldo Drumond**

pandemia, convivendo em ambientes corporativos, vínhamos sentindo a necessidade de repensar e de viver novos ares nas empresas e organizações. As estruturas hierarquizadas, a forma de liderar ainda, regra geral, possui com um viés mais autoritário e ainda não muito participativo. As relações de poder causam desgaste nas relações interpessoais, a forma de competir internamente, predatória e não muito cooperativa, interfere nas relações entre os vários públicos das organizações. E propósitos, nem sempre claros e transparentes, carecem de novos ânimos, de novos ares.

As empresas precisam pensar um modus operandi que seja mais estimulante, que respeite, valorize e dê o melhor das e para as pessoas em suas várias dimensões. E que venha 2022 com todas as suas nuances, estaremos preparados para aprender, desaprender, reaprender. ■

Consultor de gestão estratégica, liderança e gestão de pessoas, com MBA em Administração estratégica, ex presidente da ACI e da ADENOR e atualmente presidente do Conselho Superior da ACI

CHEGOU SPATEN.
PURO MALTE
DE MUNIQUE.
DESDE



EM MONTES CLAROS E REGIÃO
VOCÊ ENCONTRA
SPATEN NA
CERVANTES

[f](#) [i](#) [@](#) **@CERVANTES.AMBEV**

cervantes
distribuidora **ambev**

Dificuldades sim, mas a esperança à frente

E iniciamos o ano, efetivamente, pós carnaval. As festas se vão e a labuta na construção de um novo tempo retorna efetivamente ao olhar de todas e todos, com esperanças renovadas e, mais uma vez, incertezas a dificultar as decisões e escolha de caminhos. Mas é necessário decidir e seguir adiante.

Todas as tendências e análises apontam para um ano difícil economicamente, com crescimento do PIB inferior a 1%, juros altos puxados pela SELIC em alta e moeda ainda desvalorizada frente ao Dólar. Nesse cenário, a inflação não deve ter o comportamento de elevação de 2021, mas deve manter-se em patamares próximos a 5 a 7%, dependendo das fontes de análise.

Mas esse ano traz elementos diferentes dos anos anteriores que podem significar mudanças nessas expectativas e possibilitar caminhos diferentes dessas perspectivas apresentadas. Destaco dois elementos. Primeiro a intensificação e maior abrangência da vacinação que gerará, consequentemente, arrefecimento do impacto da pandemia sobre a atividade econômica, possibilitando a maior mobilidade das pessoas, retomada e reorganização das cadeias produtivas e reorientação dos recursos (públicos e privados) que foram corretamente

utilizados para salvar vidas nesses dois últimos anos. Segundo, as eleições a ocorrerem em outubro, que mobilizam e movimentam volumes diferenciados de recursos tanto na condução e realização do processo eleitoral, quanto na dinâmica de liberação de verbas orçamentárias visando intensificar a conclusão de obras e políticas públicas em prazos suficientes para contabilização de dividendos eleitorais. Como tais obras e políticas acontecem, em última instância, nos municípios, parte desses recursos acabam por provocar a entra-



da de "dinheiro novo" em espaços até então depreciados economicamente.

Daí chegamos ao mercado de trabalho e na expectativa de geração de empregos. Focando nossa cidade, embora as previsões sejam de retração da atividade econômica, a dinâmica específica deste ano pode surpreender na geração de empregos. Mas não são flores sem espinhos. O emprego formal e de melhor remuneração tende a estar no setor industrial, com melhores



Prof. Roney Versiani Sindeaux¹
Prof. Rogério Martins Furtado de Souza

perspectivas de carreira e crescimento profissional. Esse setor é muito dependente da dinâmica econômica mundial e de políticas nacionais que orientem e minimizem as incertezas dos investidores. Esses dois aspectos não parecem ser favoráveis no curto prazo.

Por outro lado, a retomada das atividades e a mudança de comportamento provocada pela pandemia pode favorecer ainda mais o setor de serviços, tão importante para o emprego no município. Além disso, a dinâmica do processo eleitoral tende a injetar recursos e demandar expansão desse setor, favorecendo a geração de empregos. Ainda considerando as eleições, outro setor que pode manter sua trajetória de crescimento e contribuir mais com novos postos de trabalho é o da construção, atendendo às obras e à infraestrutura, importantes vitrines na corrida eleitoral. O setor tem espaço para ampliar sua participação nos empregos formais em Montes Claros.

E o comércio? O principal empregador do município, que divide mês a mês a posição de principal gerador de postos de trabalho com o setor de serviços, depende muito da dinâmica de todos os outros setores e das políticas de transferência de renda. O comércio atende às pessoas, trabalhadoras e trabalhadores que utilizam sua renda para comprar bens e serviços principalmente no mercado local. Por isso é um setor muito impactado pelo volume da massa salarial do município. Novos postos de trabalho, mais pessoas trabalhando e mais renda disponível para as famílias muito provavelmente significará maior pujança no comércio possibilitando, como consequência, ampliação de postos de trabalho também nesse setor.

Destaco, no entanto, que as previsões

dão conta de haver crescimento maior no emprego informal (que já representa em torno de 55% da ocupação no País) do que no emprego formal. Além disso, como já mencionado em outros textos anteriores, vivemos uma dinâmica de substituição de postos de trabalho de maior remuneração por postos de trabalho com menor remuneração, ampliando os empregos mas não ampliando proporcionalmente a massa salarial e renda disponível. Tal dinâmica - mais emprego informal e salários menores - não representa possibilidades de indução do desenvolvimento ou melhoria de condições de vida para a população.

Finalizo, então, esperando que as especificidades de 2022 possam surpreender as animosidades que enfrentaremos e possamos, no decorrer do ano, reforçar as esperanças e

buscar novos caminhos e decisões que provoquem, com maior certeza, melhorias para todas e todos. ■

Referências e fonte dos dados:

UNIMONTES - Observatório do Trabalho do Norte de Minas. Boletins 2021.

BANCO DO BRASIL - Estudo Econômico - Ano novo e velhas incertezas. Janeiro, 2022. Disponível em <https://www.bb.com.br/docs/porta/utg/EstudoEconomico.pdf>. Acessado em 17/01/2022.

BANCO CENTRAL DO BRASIL - Focus Relatório de Mercado - sistema expectativas de mercado. Disponível em <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20220114.pdf>. Acessado em 17/01/2022.

1 - Prof. Roney Versiani Sindeaux é Doutor em Economia e Mestre em Administração. Coordenador do Observatório do Trabalho do Norte de Minas, prof. na Unimontes e Diretor Técnico e Institucional da Fadenor.

Unindo pessoas e tecnologia para acelerar negócios

A Matur Contábil está no mercado há mais de 58 anos. Não importa seu segmento ou porte, nossas equipes estão estruturadas para atender pequenas, médias e grandes empresas, sejam elas do simples nacional, lucro presumido ou lucro real, entregando o valor que cada uma precisa.

Além da contabilidade tradicional, contamos com serviços especializados para o setor de combustíveis.

Ganhe produtividade e agilidade no seu dia a dia com o uso das nossas ferramentas tecnológicas, que são simples e intuitivas, e permitem o atendimento em todo o território nacional. A estrutura ideal para você ter a empresa na palma da sua mão.

Agende uma conversa com um de nossos especialistas e tenha o melhor da contabilidade digital, com atendimento humanizado e personalizado.



▶▶▶ ENTRE EM CONTATO:

Tel: (38) 3223-2087 - maturmoc@matur.com.br
Edifício Absoluto - Rua Tupinambás, 13 - Sala 1.210
Bairro Melo - Montes Claros/MG

@maturcontabil

WWW.MATUR.COM.BR



por **Nágila Almeida**

O valor de sua marca é construído com atitudes!

O sucesso de uma empresa pode depender desse bem intangível

A marca é o DNA de uma empresa, que diz sobre o serviço ou produto ofertado e a diferencia da concorrência. Se colocarmos a Pepsi e a Coca-cola em copos sem rótulo, dificilmente saberíamos diferenciar qual o refrigerante estaria servido. Mas se tivermos um copo azul e outro vermelho, daria para adivinhar qual marca de cada um. E quando o serviço é um bem intangível, como de uma entidade ou prestador de serviço? O nome que está em jogo, que remete toda a credibilidade e valor, de acordo com o seu propósito. Quando falamos sobre representatividade empresarial, logo pensamos na ACI, CDL ou Fiemg. São os propósitos que as diferenciam e também as unem em alguns momentos.

A Associação Comercial Industrial e de Serviços de Montes Claros tem 73 anos de atividades em prol da classe empresarial. Essa engrenagem utilizada como logomarca não foi escolhida ao acaso. Ela representa um movimento constante, faz parte de uma engrenagem muito maior, que envolve lideranças, projetos e ações que a impulsionam para a frente, mas que não funciona sozinha.

Aqui podemos destacar os objetivos que vão delinear a marca, o que têm a oferecer para a sociedade? Seus diferenciais? Como jornalista, prestadora de serviço, posso exemplificar que tenho know how de 20 anos como assessora de imprensa no segmento empresarial. Os cursos de graduação em Publicidade e Letras são diferenciais que enriquecem minhas habilidades. Mas meu maior valor, além da experiência, são as relações construídas ao longo desses anos.

Uma entidade, por sua vez, tem em sua bagagem todas as ações que resultaram em desenvolvimento socioeconômico para a comunidade. As iniciativas que envolvem projetos de infraestrutura, leis, medidas em prol da classe que representa. Aqui o maior valor são as lideranças que a compõem, que ajudam a escrever cada página a partir de reuniões, articulações e parcerias. Legados como as empresas que aqui se instalaram por causa da mobilização de pessoas que decidiram emprestar seu tempo e expertise por um bem maior, a geração de emprego e renda.

O poder de uma marca, de um nome, de tudo o que seu trabalho representa é um ativo inestimável. A inovação deve ser uma constante, a oxigenação de ideias, a fim de reforçar o propósito escrito lá no começo. Agregar novos serviços, repensar o que o cliente deseja e olhar para o brilho nos olhos de sua equipe. Esse conjunto de ingredientes faz o prato principal: seu negócio!

Devemos ter cuidado para não extrapolar nesses ingredientes, se um item mudar, toda a receita poderá ser comprometida. A falta dele, o excesso ou troca. O planejamento, a pesquisa de mercado e a definição de seu público-alvo, temperados com a paixão empreendedora (equipe), a vontade de servir a um propósito, serão o DNA, enfim, as cores de sua marca. Se manter por décadas sendo útil e relevante é para poucos. Manter este cuidado certamente vai resultar em mais credibilidade e valorização de sua marca! ■

Nágila Almeida é Jornalista, especialista em Gestão de Negócios e Marketing; graduada ainda em Publicidade e Propaganda; Letras; Assessora de Comunicação.
Email: nagilaalmeida@yahoo.com.br

Sua marca é seu maior patrimônio

Usar uma marca há vários anos não garante a sua propriedade

Somente após registrar a marca, junto ao INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, é que se garante direitos de uso e contra terceiros

O registro da marca é essencial, tanto para pequenos empreendedores, quanto para grandes empresas, inclusive a Pessoa física também pode registrar marca, e deve fazê-lo para proteger o seu patrimônio.

Desde o dia em que uma Marca é lançada, passamos a ouvir: "E o registro da marca? Cuidado hein, vai que alguém registra antes!" Para responder a essa indagação, você deve responder apenas a duas perguntas: Qual o valor da sua marca? Quanto o sucesso da sua empresa ou do seu negócio depende de uma marca forte e o quanto você vai trabalhar para essa marca se valorizar?

E a segunda pergunta é: Isso custa mais ou custa menos do que fazer o registro da sua marca? O orçamento varia dependendo da marca, do tipo de registro, classes, etc. Para se ter um orçamento exato da sua marca, consulte empresas especializadas. Se a sua marca valer menos do que o valor para protegê-la, realmente não valerá a pena.

A marca possui um valor individual, separado do da empresa

Ela pode receber investimento, ser avaliada ou vendida sozinha, separada da empresa.

Em um processo de venda da empresa, o valor da marca pode ser acrescentado ao valor da empresa, a valorizando ainda mais.

Você pode vender a empresa, mas manter a marca em seu nome. Nesse caso, você pode continuar usando a marca, dissociada da empresa, ou licenciá-la, também lucrando com isso.

A marca possui um valor contábil, e existem normativas que te ajudam a contabilizar a sua marca. Assim, o registro da marca é um investimento para o seu negócio.

Essa conta pode ser feita, porque marcas são consideradas bens intangíveis, apresentando caráter econômico e valor venal. Por isso, a marca, após o registro, acaba aumentando o valor da sua empresa ou do seu negócio. A "Marca Registrada" de uma empresa é considerada um capital oculto e seu maior patrimônio. Sem Registro é como um terreno sem escritura.

O registro da marca proporciona o seu uso exclusivo em todo o território nacional dentro do seu segmen-

to de mercado. Portanto, o seu registro garante exclusividade no seu mercado de atuação. O processo de registro é realizado junto ao INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial, uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Economia. Somente após registrar a marca junto ao INPI é que se garante direitos de uso e contra terceiros. Na prática, a marca pertencerá a quem iniciar o registro primeiro. Dessa forma, evite "brigar" judicialmente depois, tentando reverter a situação.

O processo leva cerca de 8 meses, mas a marca já possui certa proteção do INPI a partir do dia do depósito do pedido. Com a marca registrada, você recebe um certificado do Governo Federal atestando a propriedade da marca. A cada 10 anos ela deverá ser renovada.

Escolha uma empresa em que você confie para cuidar desse processo, pois a marca é certamente o maior patrimônio do seu negócio. ■

**PROTEJA O SEU PATRIMÔNIO!
PROTEJA A SUA MARCA!**

Benevides
Marcas & Patentes

A BENEVIDES MARCAS & PATENTES cuida de sua marca, orienta sobre formas de uso, prevenção contra terceiros e tudo o que for necessário para o seu bom tutelamento.

"Produtos vêm e vão. A Marca fica!"

(38) 99150-8544 - (38) 99150-8545

Danilo Benevides - OAB/MG: 82.436

Tenha um melhor desempenho na sua empresa

O ano de 2022 promete boas perspectivas para quem estiver atento as oportunidades

De acordo com a economia no contexto nacional, as estimativas para 2022 são modestas. O Governo Federal estima um crescimento por volta de 2,3%. O parco crescimento esperado deriva principalmente das consequências da pandemia da Covid19, que vêm sendo enfrentadas de forma prudente pela equipe econômica do governo. A política econômica adotada visa reduzir o poder coercitivo do Estado sobre a atividade econômica. Ou seja, ao invés inflar a economia no presente e pagar a conta depois, o Governo aposta em um modelo sustentável de crescimento, centrado no empreendedorismo.

No entanto, a pedra no sapato da agenda econômica tem sido o aumento nos preços, a inflação. O Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) ficou acima dos 30% ao ano nos últimos dois anos. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice oficial da inflação, fechou 2021 acima dos 10%. Essa diferença entre os dois índices indica que a inflação pode continuar alta em 2022. Em decorrência disto, o governo adotou uma postura mais restritiva, reduzindo os estímulos econômicos e contendo a demanda. As principais restrições têm natureza monetária, o Banco Central elevou a taxa básica de juros, a famosa SELIC, em 7,75 pontos percentuais. Em dezembro a taxa foi de 9,25%,

ante 2% em janeiro, ou seja, um crescimento de mais de 450% do custo do dinheiro no ano!

A medida, no entanto, não resolve o problema. A razão principal do aumento dos preços decorre da falta de bens no mercado. A pandemia da COVID19 condicionou uma série de restrições e afetou a tomada de decisão dos empresários em todos os setores da economia mundial. Como resultado, estamos vivenciando um momento de disruptiva da cadeia global de valor. Significa dizer que estão faltando insumos, máquinas e equipamentos no mundo inteiro.

Portanto, o custo de produção ficou mais caro. Por outro lado, a renda dos consumidores foi reduzida em decorrência do aumento do desemprego e redução das rendas (lucros, salários, alugueis, royalties, etc).



por **Marcos Fábio**¹
e Msc. Diogo Daniel Bandeira Albuquerque

ção não foi totalmente repassada ao consumidor final. Para resolver este problema, podemos propor uma política de estímulos a atividade produtiva ou, o que seria ainda melhor, implementar algumas das reformas que são tão urgentes.

O cerne da questão é que o Brasil tem um potencial enorme, mas que devido a uma série de interesses patriarcais, engessa seu crescimento. Um destes pontos principais são os monopólios. Nas últimas décadas do século XX, quando surgia a revolução da comunicação, com novas

tecnologias como o celular e a internet, um monopólio controlava todas as operações e impedia que soluções eficientes chegassem ao país. Uma única empresa pública, gerida e controlada por agentes políticos, explorava a atividade econômica de forma extremamente ineficiente e atrasou o crescimento da nossa economia. Ainda hoje sofremos as consequências desta ineficiência e outras podem nos atrasar ainda mais.

O século mudou, mas ainda estamos passando pelos mesmos problemas do passado, o Estado controla as atividades de entrega, impedido o desenvolvimento das novas formas de comércio, com delivery, e-commerce, etc. Apesar dos avanços da legislação trabalhista e da reforma

da previdência, novas medidas precisam ser tomadas também nesses quesitos. Estas reformas foram parciais e precisam avançar.

Por fim, cabe destacar que, apesar de não ter atingido superávit fiscal, o governo exerceu controle de seus gastos e ainda garantiu a subsistência de milhares de famílias através de programas de transferência de renda. Com a retomada da atividade econômica, o aumento da arrecadação deverá contribuir para a diminuição da relação dívida/PIB e permitirá melhorar investimentos em setores prioritários; motores do crescimento e da eficiência, a infraestrutura, logística e energia.

Mais próximos de nossa realidade, o Governo de Minas é um dos que

está saneando suas finanças e resolvendo os problemas deixados pelas gestões anteriores. Os resultados já aparecem, com a regularização da folha de pagamento dos funcionários públicos, inclusive com 13º pago. Os investimentos estão retomando, repetindo, este é o motor do crescimento, crescimento saudável, baseado na expansão da capacidade produtiva e de distribuição. Muitos investimentos estão sendo feitos em todo o estado.

¹ Dr. Marcos Fábio Martins de Oliveira é Vice Presidente para Assuntos Econômicos da ACI-MOC e professor da Unimontes.

Msc. Diogo Daniel Bandeira Albuquerque é professor da Unimontes, mestre em economia e consultor de empresas.



**CONSULTORIA
FINANCEIRA**

MAIS QUE CONSULTORIA, OFERECEMOS SOLUÇÕES ESPECIALIZADAS PARA ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL DA SUA EMPRESA!

- Consultoria e Análise Financeira;
- Gestão de Capital de Giro e Fluxo de Caixa;
- Planejamento Financeiro com Elaboração e acompanhamento de orçamento anual de gastos;
- Elaboração e acompanhamento de análise de resultados baseados em indicadores financeiros;
- Orientação e acompanhamento de captação e aplicação de recursos;
- Valuation (avaliação do valor da empresa no mercado) ;
- Perícia financeira administrativa;
- Reestruturação financeira.

38 99201-2119



Agende um pré diagnóstico financeiro gratuito.

@rcconsultoriafinanceira

rcconsultoriafinanceira.mg@gmail.com

ESG sem disfarces: é preciso ser antes de divulgar

A elevação do nível de consciência e de exigência do mercado vem provocando o aumento na adoção de critérios ESG, que aborda aspectos ambientais, sociais e de governança, e vem progressivamente ganhando força no mundo dos negócios. Sem eles vai ficando cada vez mais difícil conquistar e fidelizar clientes, bem como atrair talentos e investidores. Este cenário levou a um grande crescimento no número de empresas e produtos com designações como ESG, Sustentáveis, Verdes, de Impacto.

Entretanto, é preciso ter cuidado com práticas classificadas como greenwashing, que significa lavagem verde, ou, para ser mais fiel ao seu sentido, maquiagem verde. A definição de informações a serem divulgadas nas embalagens dos produtos, ou mesmo de conteúdos de campanhas publicitárias, deve ser cuidadosa para que não haja distorções da verdade ou meias-verdades com objetivo de manipular o mercado.

"Pode-se enganar alguns homens, ou enganar a todos em determinados lugares e por algum tempo; mas não se pode enganar todos os homens em todos os lugares e em todos os séculos." Esta afirmação de Jacques Abbadié em sua obra 'Tratado da ver-

dade da religião cristã e a divindade de Jesus Cristo', datada de 1684, ressalta muito bem o perigo da falta de compromisso com a verdade.

Para coibir a prática de greenwashing no mercado de capitais, em março do ano passado entrou em vigor na União Europeia o SFDR - Sustainable Finance Disclosure Regulation (Regulamento de Divulgação de Finanças Sustentáveis) e, baseada nele, a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, entidade que congrega algumas das mais importantes instituições financeiras do país, publicou em dezembro a nova versão do Código de Administração de Recursos de Terceiros no qual estabelece os Fundos de Investimento Sustentável (IS). A tendência, portanto, é que também no Brasil haja uma cobrança maior por dados confiáveis e consistentes em relação às práticas de ESG.

Como ser de fato ESG

A fim de que haja práticas verdadeiramente sustentáveis, é preciso haver



por **Ednilson Durães**

na empresa uma cultura de responsabilidade em relação às pessoas e ao meio-ambiente. O comprometimento e o exemplo da alta administração para isso são essenciais e em todas as pautas das reuniões este tema precisa ser considerado.

Recentemente numa apresentação feita para acadêmicos do Campus da UFMG em Montes Claros, enfatizei que as pessoas precisam ter a consciência de que todo empreendimento é de fato um negócio de impacto, pois não há como empreender sem impactar a vida das pessoas, a economia e o meio ambiente. Isto ocorre naturalmente nas suas operações ao atender necessidades ou desejos de seus clientes, gerar empregos, adquirir insumos, pagar impostos, consumir recursos naturais e gerar resíduos. Mas os impactos precisam ser tra-

tados como compromisso e não apenas considerados como consequências.

Havendo a cultura necessária como base, devem então ser estabelecidos critérios bem como os devidos controles no aspecto ambiental, como a gestão de resíduos e o consumo de água e energia, por exemplo, no aspecto social, como responsabilidade com clientes, direitos trabalhistas, saúde e segurança, e no aspecto governança, como gestão de riscos, ações anticorrupção, transparência fiscal.

ESG cada vez mais vai se tornando uma necessidade para a sobrevivência dos negócios. Se a sua empresa ainda não está sentindo isso, é questão de tempo para que aconteça. E antes de divulgar que é, ela precisa se tornar. Então, o tempo é agora!

ESG

▪ A adoção de critérios ESG (ambientais, sociais e de governança) estão se tornando cada vez mais necessários para conquistar e fidelizar clientes, bem como para atrair talentos e investidores.

▪ É preciso ter cuidado para não incorrer na prática de greenwashing (maquiagem verde)

apenas na intenção de manipular o mercado.

▪ Para ser de fato ESG, deve haver na empresa uma cultura de responsabilidade em relação às pessoas e ao meio-ambiente, sob a liderança e exemplo da alta administração.

▪ É impossível empreender sem impactar a vida de pessoas, a economia e o meio ambiente, mas os impactos precisam ser tratados como compromisso e não apenas considerados como consequências naturais do negócio.

▪ Devem ser estabelecidos critérios bem como os devidos controles nos aspectos ambiental, social e de governança. ■

Ednilson Durães é Diretor da Rede Voluntariado e Coordenador do Movimento Sociedade Civil Organizada.
Site: www.ednilsonduraes.com.br

ACI EM AÇÃO

Pesquisa aponta sucesso da 26ª FENICS

A 26ª Feira Nacional da Indústria Comércio e de Serviços de Montes Claros aconteceu em outubro último. A ACI realizou o evento pela segunda vez no modelo on-line, com palestras, lives e estandes virtuais. A fim de aprimorar o evento em 2022, uma pesquisa de satisfação foi realizada pela Economontes - Empresa Júnior da Unimontes,

nos dias 05/10 a 07/11, com expositores e usuários que participaram da feira virtual. De acordo com os dados coletados, as palestras agradaram muito a todos, com índices positivos para cerca de 80% dos entrevistados. A acessibilidade da plataforma foi relevante para 85% do público. Mais de 70% considerou os estandes virtuais

como satisfatórios. E cerca de 70% compartilhou o site da Fenics para seus contatos. "Esta parceria é importante para que possamos entender o perfil dos expositores e visitantes. Com base nos resultados, a ACI irá adotar estratégias para melhorar a experiência em relação à Fenics em 2022", destaca Leonardo Vasconcelos.

Novo Delegado - O presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos, participou da cerimônia de Posse do auditor-fiscal Andrey Soares de Oliveira, no cargo de Delegado da Receita Federal do Brasil em Montes Claros, no dia 26 de janeiro. "A ACI deseja êxito neste trabalho tão importante para a economia do país e o bom funcionamento das empresas. Na oportunidade, agradecemos a dedicação de Filipe Araújo Florêncio, que tão bem cumpriu sua missão à frente da Receita Federal em nossa região".



Parceria - O Presidente da ACI, Leonardo Vasconcelos juntamente com os diretores Ednilson Durães e Dr Dalton Caldeira receberam, no dia 31 de janeiro, a visita do reitor da UNIFIPMOC, Marcelo Chaves, acompanhado do coordenador dos cursos de Engenharia Elder Lopes.

ACI realiza confraternização com a diretoria

No dia 13 de dezembro, a entidade reuniu diretores e membros dos Conselhos Superior e Fiscal da entidade, colaboradores e parceiros numa confraternização, no Buffet Duca Gourmet. Momento para estreitar relações e agradecer pelos desafios vencidos em 2021.

Fotos: Solon Queiroz



Kelington Mota, Esmeraldo Pizarro, Fernando Deusdará, Leonardo Vasconcelos e David Guimarães



Roberto Machado, Edenilson Durães, Regina Gomes e Leonardo Vasconcelos



Leonardo e Daniela Vasconcelos, Dulce Pimenta e Abílio Carnielli



Gislayne Pinheiro, Rosalvo e Terezinha Barros, Leonardo Vasconcelos



Daniela e Leonardo Vasconcelos, Amália e Geraldo Drumond, Adauto Marques



Daniela e Leonardo Vasconcelos, Ivana e Agnaldo Leite e Gislayne Pinheiro



Leonardo e Daniela Vasconcelos, Rosalvo e Terezinha Barros



Leonardo Vasconcelos, Márcia Versiani, Dirceu Martins, Gislayne Pinheiro



Leonardo e Daniela Vasconcelos, João e Adriana Paculdino



Daniela e Leonardo Vasconcelos, com Ricardo Pitanguí



Daniela e Leonardo Vasconcelos, Jairo Bahia, Gislayne e Bernardo Lopes



Roberto Machado, Leonardo e Daniela Vasconcelos, Marluce e Alexandre Ramos, Gislayne Pinheiro e Marco Túlio e Rogéria



Gislayne Pinheiro, Adauto Marques Filho e Helen Patrícia, Daniela e Leonardo Vasconcelos



Fernando e Rosa Deusadará, Gislayne Pinheiro, Renato Tupinambá, Daniela e Leonardo Vasconcelos



Matheus Aguiar, Lande Nogueira, Mércia Lucas, Virgínia Maia, Alexandre Salum e Nágila Almeida



Daniela e Leonardo Vasconcelos e Selma Dias



Kelington Mota, Nágila Almeida, Leonardo e Daniela Vasconcelos, Virgínia Maia, Lande Nogueira, Mércia Lucas, Daniela Mota, Jacqueline Reis, Jacyara Ferreira, Matheus Aguiar



Gislayne Pinheiro, Leonardo e Ariane Galdino, Daniela e Leonardo Vasconcelos



Leonardo e Daniela Vasconcelos, Regina e Dalton Caldeira, Gislayne Pinheiro



Daniela e Leonardo Vasconcelos, Dorinha e Ricardo Alencar, Margareth e Olímpio Maia



Jacyara Ferreira, Ariane Galdino, Amália Drumond, Daniela Vasconcelos e Jacqueline Reis



Leonardo e Daniela Vasconcelos, Gislayne Pinheiro e Maurício Sérgio



Leonardo e Daniela Vasconcelos, Caroline Maia e Ernandes Ferreira

FORTALEÇA SEU NEGÓCIO COM QUALIDADE E ESTABILIDADE MASTER

- INTERNET FIBRA
- INTERNET MÓVEL
- SOLUÇÕES ESPECIAIS

ACESSE:

empresas.soumaster.com.br

ou através
do QR Code
ao lado



MASTER



1 TOYOTA
HILUX



2 HYUNDAI
HB20



SIGA A ROTA DA SORTE.

O CAMINHO É USAR O SEU SICOOBCARD PARA CONCORRER A UM CARRÃO.

EM COMPRAS
R\$
100
=

NÚMERO DA SORTE
1

INCLUSIVE NAS COMPRAS
ON-LINE!

NA SIPAG, SORTE EM DOBRO
2x

Acesse cartaopremiadosicoobcard.com.br,
confira as cooperativas participantes e faça seu cadastro.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 1º/12/21 A 6/3/22.

Participação sujeita à disponibilidade de crédito, destinada exclusivamente para cooperados associados das cooperativas de crédito filiadas ao Sicoob Central Crediminas, válida para pessoas jurídicas e físicas maiores de 18 anos, domiciliadas em território nacional. Regulares dos cartões de crédito Sicoobcard participantes, que realizarem compras de 1º/12/21 a 6/3/22. Consulte condições e prazos de participação, datas dos sorteios, descrição dos prêmios, relação de filiadas e o número do Certificado de Autorização SECAP/ME no regulamento em www.cartaopremiadosicoobcard.com.br.

Central de Atendimento Sicoobcard - Regiões Metropolitanas: 4007.1254 - Damião: 0800.702.0756
Divulga: 0800.725.0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h - www.suvidorasicoob.com.br - Delicentes auditivos ou de fala: 0800.940.0458
Imagens ilustrativas.

SICOOB
Faça parte.



Drogaria
Minas-Brasil®
vender barato é tradição



**A MAIOR REDE DE DROGARIAS
DO NORTE DE MINAS GERAIS.**

Desde 1958,
52 Lojas Físicas em
13 cidades do Norte de Minas
Farmácia de Manipulação,
Loja Virtual, Centro de Distribuição,
e mais de 1500 funcionários.

Uma história de
SUCESSO,
PIONEIRISMO
e COMPROMISSO
com o cliente.

Televendas: (38) **3221-2011**

Loja Virtual: **www.drogariaminasbrasil.com.br**